

Defensor animal Wander Silva organiza Caminhada pela Vida por justiça a Lobinho e Orelha em Itapevi

Movimento regional, neste domingo (1/2), terá concentração em frente ao Ita Shopping Centro em direção à Praça Carlos de Castro, onde o cão comunitário Lobinho foi morto no início do mês

O defensor da causa animal Wander Silva, que atua há mais de 15 anos na luta por leis mais rigorosas e políticas públicas de proteção animal, em Itapevi e região, organiza no próximo domingo, 1º de fevereiro, a Caminhada pela Vida – Justiça por Lobinho e por Orelha, um ato regional pacífico em memória de dois cães comunitários vítimas de extrema violência e em defesa da responsabilização criminal por maus-tratos.

A concentração está marcada para 8h50, em frente ao Ita Shopping Centro, localizado na Rua Leopoldina de Camargo, 260, no Centro de Itapevi. A caminhada seguirá até a Praça Carlos de Castro, local onde o cão comunitário Lobinho foi morto no início deste mês.

O caso Lobinho

Lobinho era um cachorro comunitário de aproximadamente 15 anos, conhecido e cuidado por comerciantes, moradores e frequentadores da região central de Itapevi. Considerado dócil e parte da rotina do bairro, ele foi brutalmente assassinado com um chute, desferido por uma pessoa em situação de rua.

No dia seguinte, o agressor foi localizado e conduzido à Delegacia de Barueri. Apesar de imagens de câmeras de segurança registrarem o momento da agressão, o suspeito foi liberado por não se tratar de flagrante, fato que causou revolta e indignação na população.

O caso Orelha

Menos de 20 dias depois, veio à tona um novo episódio de violência extrema que gerou comoção nacional e internacional.

O cão comunitário Orelha, que vivia há cerca de 10 anos na Praia Brava, em Florianópolis (SC), e era cuidado pela comunidade local, foi violentamente atacado.

O animal foi encontrado agonizando, socorrido e levado a atendimento veterinário, com perfurações no crânio causadas por pregos e empalamento. Diante do sofrimento extremo, foi necessária a realização de eutanásia.

Segundo as investigações, o crime teria sido cometido por quatro adolescentes. O caso ganhou repercussão no Brasil e no exterior, inclusive nos Estados Unidos, após dois dos envolvidos viajarem para fora do país. Familiares e pessoas próximas aos suspeitos foram indiciados por coação, após tentarem intimidar um porteiro que é testemunha do caso.

A Polícia Civil de Santa Catarina instaurou inquérito policial, que segue em andamento para apuração completa dos fatos.

Mobilização por justiça e políticas públicas

A Caminhada pela Vida nasce da indignação diante desses dois casos, mas carrega uma mensagem mais ampla. “Não é sobre um cachorro. É sobre todos”, reforça o organizador Wander Silva. O ato tem como objetivo cobrar justiça, punição aos responsáveis e o fortalecimento de políticas públicas eficazes de proteção animal, tanto para animais em situação de rua quanto para pets.

Entre as pautas defendidas estão programas permanentes de castração, incentivo à adoção responsável, ações educativas, fiscalização e aplicação rigorosa da legislação contra maus-tratos.

Os organizadores orientam os participantes a irem vestidos de branco, como símbolo de paz, respeito e memória pelas vidas perdidas. A caminhada será pacífica, breve e simbólica, mas com uma mensagem clara: a violência contra animais não pode seguir impune.

Serviço

Caminhada pela Vida – Justiça por Lobinho e Orelha
Domingo, 1º de fevereiro

Concentração às 8h50

Local: Ita Shopping Centro – Rua Leopoldina de Camargo, 260

Trajetos: até a Praça Carlos de Castro – Centro de Itapevi

Orientação: venha de branco

Legenda: Wander Silva atua como defensor animal há 15 anos

<https://portalexpressaoregional.com/defensor-animal-wander-silva-organiza-caminhada-pela-vida-por-justica-a-lobinho-e-orelha-em-itapevi/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Expressão Regional